CURRÍCULO

Eduardo Marçal Chaves:

Músico e educador social, licenciado e bacharelado em Ciências Sociais, pela Universidade Estadual Paulista. Iniciou sua vida musical em 2013 na cidade de São Paulo, enquanto ritmista da escola de samba Grêmio Recreativo União Imperial. Em 2016 ingressou na escola de samba Tom Maior, onde permanece até hoje, enquanto ritmista, sendo o 4º colocado no carnaval de 2018. Em 2018 foi co-fundador de um bloco carnavalesco na periferia da Zona leste, da cidade de São Paulo. Em 2021, iniciou um projeto de pesquisa na área de educação e cultura afro diaspórica, com duração de dois anos, financiado pela coordenadoria de ações afirmativas e diversidade da UNESP. Em 2021, ingressou no curso técnico de teatro do SENAC- Araraquara, e ingressou no programa das oficinas culturais, enquanto professor de percussão afro-diaspórica, onde permanece até hoje. Em 2021, Performou e produziu trilha sonora para um documentário (Oficinas Culturais: 20 anos - 1º,2º,3º,4º e 5º episódio). Em 2022, contracenou e produziu duas trilhas sonoras, em dois projetos contemplados pela 34ª Semana de teatro da cidade de Araraquara (Semana Luís Antônio Martinez Corrêa), participou do FIDA 2022 (Festival Internacional de Dança de Araraquara) na performance e lançamento do volume 4 da coletânea "Ágora: modos de ser em dança", que constitui uma importante referência bibliográfica para o Brasil sobre o corpo e variadas formas de comunicação e ministrou oficinas de chocalho, no programa choro das águas e ministrou oficina de samba de coco, USP- Ribeirão Preto. Em março de 2022, começou a ministrar oficinas de bateria (escola de samba), na UNESP- Araraquara, onde trabalhou até dezembro de 2023. No ano de 2024 foi contemplado com o edital federal da Lei Paulo Gustavo, trabalhou como artista-educador na exposição "Mulher Esqueleto" de Lídia Lisboa, no Sesc Araraquara e no projeto de extensão com a pesquisa 'Aspectos socio-históricos do samba de coco em diálogo com o currículo de sociologia', financiado pelo Núcleo de Ensino da UNESP. No ano de 2025 foi contemplado com o edital da 37ª semana Luís Antonio Martinez Corrêa (SLAMC-Araraquara) com o projeto "ordem de despejo" e foi contemplado com o edital da Lei Aldir Blanc. Atualmente é educador social do programa das oficinas culturais no município de Araraquara.